

PLATAFORMA QUIZLET: UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA COMO RECURSO METODOLÓGICO NAS AULAS DE ESPANHOL**QUIZLET PLATFORM: A TECHNOLOGICAL TOOL AS A METHODOLOGICAL RESOURCE IN SPANISH CLASSES****PLATAFORMA QUIZLET: UNA HERRAMIENTA TECNOLÓGICA COMO RECURSO METODOLÓGICO EN CLASES DE ESPAÑOL**

Simone Cristina Marcos¹ ; Viviane Lino

¹Centro Universitário Internacional, UNINTER - simone.marcos@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho procura refletir sobre a necessidade de inserir recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação – TICs – nas aulas de língua estrangeira, com o intuito de contribuir com o ensino-aprendizagem e desenvolver a autonomia do aprendiz. O interesse em discutir esse assunto surgiu da necessidade de inserir as ferramentas tecnológicas durante as práticas pedagógicas, realizadas no Estágio Supervisionado do Curso de Letras-Espanhol, da Universidade Federal de Pelotas. As práticas foram desenvolvidas no Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil, no município de Serafina Corrêa, RS, nos meses de maio e junho de 2018. A prática pedagógica foi mediada por recursos tecnológicos, incluindo a plataforma de estudos *online* e aplicativo *Quizlet*. A partir da experiência do uso dessa ferramenta tecnológica, a pesquisa buscou analisar e responder a questão: De que forma a plataforma e aplicativo *Quizlet* pode contribuir como recurso metodológico nas aulas de espanhol, no contexto escolar? Em relação ao método de investigação científica, a presente pesquisa utiliza-se de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, para responder à questão que norteia o presente estudo, objetivando entendê-la de acordo com a perspectiva dos participantes. Para melhor compreender o tema e refletir sobre suas particularidades, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que buscou abordar o ensino de línguas mediado pelas TICs e uma breve história do surgimento do *Quizlet*, detalhando suas funcionalidades.

Palavras-Chave: Autonomia. Ferramentas tecnológicas. *Quizlet*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho busca fazer uma abordagem do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, como um recurso metodológico para dar suporte às aulas de espanhol e desenvolver no estudante sua autonomia. A escolha dessa temática se deu por sua elevada relevância na atualidade, uma vez que a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) orienta a utilização dos recursos tecnológicos para o acesso e disseminação de informações. Além disso, quando se trata da aprendizagem de uma língua estrangeira os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ressaltam a importância de desenvolver no aprendiz uma capacidade interacional.

Desse modo, considerando que o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira contribui para a interação do aprendiz com outras culturas, a internet e os recursos tecnológicos nesse contexto podem possibilitar contribuições significativas, assim como tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas. Além do mais, alguns desses recursos podem também permitir ao aluno a alternativa de conectar-se ao conteúdo das aulas em qualquer lugar e horário, para que ele possa acessá-lo e revisá-lo, dando continuidade ao aprendizado, mesmo fora da sala de aula, o que colabora consideravelmente para o desenvolvimento de sua autonomia.

O interesse em discutir sobre esse assunto surgiu da necessidade de inserir as ferramentas tecnológicas durante as práticas pedagógicas, realizadas no Estágio Supervisionado do Curso de Letras-Espanhol, da Universidade Federal de Pelotas. As práticas foram desenvolvidas no Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil, no município de Serafina Corrêa, RS, nos meses de maio e junho de 2018, e teve como público-alvo alunos de diversas faixas etárias.

Os recursos utilizados na prática pedagógica consistiram na elaboração de material digital com textos informativos, que eram enviados ao aluno por *e-mail*. Esses textos continham *hiperlink* que direcionavam o estudante a um dicionário *online* para sanar dúvidas de vocabulários. Os demais *links* disponibilizados permitiam que os alunos acessassem, por exemplo, sites de pesquisas complementares, além disso, o material também contemplava *links* de vídeos informativos.

Associado a essas tecnologias, também foi utilizado em sala de aula o recurso denominado *Quizlet*, uma plataforma de estudos *online* disponível gratuitamente na *web* e como aplicativo compatível com dispositivos móveis. Essa ferramenta possibilitou o estudo dos conteúdos dispostos pela professora, que puderam ser acessados pelos alunos tanto na escola como de casa. A plataforma apresenta diversos recursos e formas de aprender e revisar conteúdos, oferecendo a possibilidade de inserção de imagens, e também áudio, buscando auxiliar o aluno com vocabulários e expressões.

As atividades propostas através da plataforma *Quizlet* permitiram um envolvimento interativo dos alunos com os conteúdos estudados, o que motivou a delimitação do tema escolhido para o desenvolvimento deste artigo, pelo qual pretende-se discutir como a plataforma *Quizlet* pode auxiliar o aluno no processo de aquisição da língua espanhola, e no desenvolvimento de sua autonomia.

Para atingir esse objetivo será respondida a indagação que norteia este estudo: De que forma a plataforma *Quizlet* pode contribuir como

recurso metodológico nas aulas de espanhol, no contexto escolar? Assim esta pesquisa tem por objetivo principal, além de ressaltar a importância do uso das tecnologias para o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, avaliar o uso da plataforma *Quizlet*, analisando os recursos disponibilizados pela ferramenta e verificando sua aceitação por parte dos alunos.

Neste artigo, após apresentado o capítulo introdutório do presente estudo, o capítulo seguinte aborda a Metodologia utilizada para responder à questão de pesquisa. Subsequentemente, o capítulo referente à Revisão da Literatura divide-se em duas seções: a primeira contempla uma reflexão sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação -TICs e a necessidade de inserção desses recursos nas aulas de língua estrangeira. A segunda faz uma abordagem da plataforma *Quizlet*, apresentando informações sobre sua criação, e um detalhamento de suas funcionalidades e como estas podem contribuir com o aprendizado. O capítulo que trata dos Resultados considera os recursos tecnológicos usados nas práticas pedagógicas de língua espanhola, e os possíveis benefícios do *Quizlet* no contexto escolar. Já o das Considerações Finais encerra o trabalho ponderando o uso dos recursos tecnológicos, em particular a utilização do *Quizlet*, respondendo assim à questão de pesquisa.

2. METODOLOGIA

Com o propósito de constatar a necessidade de inserção de recursos tecnológicos nas aulas de língua estrangeira, analisou-se as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Federal de Pelotas. As práticas foram realizadas no Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil, no município de Serafina Corrêa, RS, mediante um Projeto de Extensão que teve como público-alvo uma turma composta por três alunos e quatro alunas com idades entre 12 e 57 anos.

Toda a prática foi mediada por recursos tecnológicos, começando pelo conteúdo das aulas que era enviado, em arquivo pdf, para o *e-mail* de cada aluno. Esse material continha textos informativos com a presença de *hipertexto/hiperlink* e *links* para acesso à vídeos complementares no *Youtube*; além disso, as expressões e vocabulários trabalhados nas aulas estavam disponíveis na plataforma de estudos *online* e aplicativo *Quizlet*.

Dos recursos tecnológicos supracitados, elegeu-se a plataforma *Quizlet* como objeto principal deste estudo. O critério para essa escolha se deu em razão de o aplicativo ser considerado atualmente uma das maiores plataformas de estudo *online* do mundo, auxiliando milhares de estudantes em mais de 130 países, segundo informações divulgadas pelo próprio site *Quizlet*. Por essa razão, a plataforma consiste em uma importante ferramenta tecnológica de ensino-aprendizagem, porém seu uso no Brasil ainda é bastante recente, pois foi lançado no país no início de 2017.

Assim, delimitado o tema da pesquisa, o presente estudo buscou analisar e responder a seguinte questão: De que forma a Plataforma e aplicativo *Quizlet* pode contribuir como recurso metodológico nas aulas de espanhol, no contexto escolar?

A partir da questão de pesquisa, o objetivo geral do estudo buscou compreender de que maneira a plataforma *Quizlet* contribuiu com o ensino-aprendizagem da língua espanhola, nas práticas pedagógicas do Estágio Supervisionado do curso de Letras-Espanhol, e também como auxiliou no desenvolvimento da autonomia dos alunos. Para atingir esse propósito, foram estabelecidos objetivos específicos para orientar as etapas da pesquisa, que consistiram em:

- (i) laborar uma pesquisa bibliográfica com base em autores que experienciaram o uso da plataforma *Quizlet* no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira;
- (ii) analisar a partir da prática do Estágio Supervisionado a experiência do uso do *Quizlet* como suporte tecnológico nas aulas de língua espanhola;
- (iii) refletir sobre a possibilidade de criação de conteúdo pelo aluno, e utilização desse material também fora da sala de aula.

Em relação ao método de investigação científica, a presente pesquisa utiliza-se de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, para responder à questão que norteia o presente estudo, objetivando entendê-la de acordo com a perspectiva dos participantes.

Para melhor compreender o tema e refletir sobre suas particularidades, foi realizada uma pesquisa bibliográfica – apresentada junto ao capítulo de Revisão da Literatura – abordando o ensino de línguas mediado pelas TICs e uma breve história do surgimento do *Quizlet*, detalhando suas funcionalidades.

O critério de seleção para a escolha do aporte teórico foi definido considerando obras que tratam sobre o uso de tecnologias no ensino de línguas, o aprendizado autônomo, e sobre a concepção e as

funcionalidades do *Quizlet*. Assim, a Revisão da Literatura constituiu-se com as contribuições dos autores Leffa (2003, 2006), Paiva (2008), Zancanaro; Rozenfeld (2018), Pontes (2017) e Montes (2017).

Subsequentemente a esse capítulo, o dos Resultados apresenta um breve relato do uso do objeto pesquisado nas aulas, bem como reflexões de sua aplicabilidade relacionadas ao aporte teórico que sustenta esta pesquisa. Nas considerações finais a questão que norteia a pesquisa é respondida juntamente com reflexões sobre os benefícios e possíveis desvantagens do objeto pesquisado.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo apresenta reflexões pautadas nas obras referenciadas neste trabalho, dividindo-se em duas seções, conforme explicado na Metodologia deste estudo.

3.1. O ensino de línguas mediado pelas tecnologias: desenvolvendo a autonomia do aprendiz.

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação, denominadas TICs, integram em grande parte a realidade das sociedades atuais e como não poderia ser diferente vem sendo utilizada nas áreas educacionais. As ferramentas tecnológicas em sua relevância se apresentam como um poderoso instrumento de contribuição no processo de ensino-aprendizagem. Sabe-se que, mesmo entendendo-se sobre a importância da tecnologia na educação, os desafios ainda são muitos e sua utilização se encontra em processo de implementação.

Esses desafios consideram fatores como carências de laboratórios de informática, acesso inapropriado à internet e, por vezes, a resistência de alguns educadores ao uso dessas ferramentas, uma vez que as novas tecnologias ainda são recebidas com desconfiança e rejeição por esses profissionais (PAIVA, 2008). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem cada vez mais considerado a importância da aprendizagem mediada pelas tecnologias, estabelecendo, em suas competências gerais que o aluno deve

compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir

conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (2017, p.7).

Desse modo, refletir a educação mediada pelas tecnologias implica considerar uma nova prática pedagógica que promova o ensino, que descentralize do professor a soberania do conhecimento, direcionando o aprendiz à construção de um conhecimento protagonizada por ele mesmo. É importante salientar que as tecnologias consistem em um instrumento mediador do ensino-aprendizagem, portanto, sua importância não é superior ao aluno ou ao professor (LEFFA, 2006).

O objetivo de aplicar as tecnologias no contexto educacional consiste em tornar a aula mais atrativa, dinâmica e interativa, e de forma a contribuir para que o aluno desenvolva sua autonomia, conforme orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino de língua estrangeira, que ressalta a importância do desenvolvimento do aluno na sua capacidade de aprendizagem e interação com o professor e com os colegas.

Nessa perspectiva, quando se considera o uso das tecnologias no ensino de línguas estrangeiras e sua relação com a interatividade, a internet se torna uma grande aliada na aproximação do aprendiz com as diferentes culturas relacionadas com a língua em aprendizagem. Essa interação traz importantes contributos para o aprendizado, uma vez que o ensino de uma língua estrangeira tem justamente um objetivo comunicativo, ou seja, de permitir ao aprendiz a possibilidade de interagir com outras culturas, de se perceber e refletir sobre diferentes formas de compreender a vida.

As redes sociais, por exemplo, podem ser utilizadas para mediar essa interação de modo a contribuir nas práticas das habilidades que envolvam a aquisição da língua estrangeira, tais como leitura, escrita, audição e fala. Além do mais, a implementação das TICs nas aulas de língua estrangeira oportuniza aos alunos atividades de aprendizagem que utilizam recursos como jogos, músicas, vídeos, aplicativos que auxiliam com a pronúncia.

A aprendizagem mediada por esses artefatos tecnológicos pode possibilitar uma aula mais atrativa e colocar o aluno em uma posição ativa na construção do conhecimento, ou seja, contribuir para a sua autonomia. Entretanto, segundo Leffa (2003), a aprendizagem de uma língua estrangeira não é tarefa fácil, pois requer esforço e persistência por parte do aprendiz. O autor ainda adverte que para que ocorra a autonomia é necessário não só o empenho do aluno, mas também do

professor e da própria escola, ou seja, esse protagonismo é um processo que depende do anseio em aprender por parte do aluno, da orientação do professor e dos recursos oferecidos pela escola.

Nesse contexto, entre os mais diversos recursos tecnológicos disponíveis, que contribuem para o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira de modo autônomo, podem-se destacar a plataforma de compartilhamento de vídeos *Youtube*; os materiais digitais com *hiperlink/hipertexto* e os dicionários *online*. O *Youtube* surgiu em 2005. Seu rápido crescimento despertou o interesse da *Google*, que comprou a plataforma em 2006, e hoje corresponde ao maior site de compartilhamento de vídeos. Sua política consiste em liberdade de expressão e no rápido e fácil acesso à informação, o que influencia grandemente a educação (YOUTUBE).

A plataforma pode ser acessada por qualquer dispositivo com acesso à internet, possui um grande acervo de conteúdos audiovisuais, e uma série de vídeos educacionais por meio do *Youtube-Edu*. Além disso, também possibilita a criação de vídeos próprios e *playlist* com vídeos favoritos. Trata-se de um meio digital que oferece grande benefício ao estudante de língua estrangeira, pois fornece instruções referentes às variações linguísticas, aos aspectos sociais e culturais dos países que falam a língua em estudo, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade comunicativa do aprendiz.

Outra potente ferramenta no ensino de línguas são os textos com a presença de *hiperlink*, pois têm a função de direcionar o aluno a outros sites com informações adicionais, ou mesmo dicionários *online*. Segundo Leffa; Vetromille-Castro,

tradicionalmente, o hipertexto tem sido definido como uma maneira de organizar diferentes textos de acordo com um determinado critério de relacionamento entre eles. Na sua versão primitiva, constava de um texto inicial com palavras-chave que remetiam a outros textos, que por sua vez também continham palavras-chave que também remetiam a outros textos e assim sucessivamente até esgotar todas as possibilidades, muitas vezes remetendo o leitor novamente ao texto original (2008, p.169-170).

Os textos disponibilizados de forma digital aos alunos, enviados por *e-mail*, contendo *links* que permitem direcioná-los a sites com informações adicionais, tem como objetivo auxiliá-los em suas pesquisas, pois, embora as gerações atuais tenham acesso à tecnologia desde tenra idade, por vezes seu uso consiste prioritariamente em entretenimento. Ainda que pareça restringir o aluno a sites previamente determinados, a

ideia do uso do *hiperlink* consiste em um primeiro momento conduzir o aluno a sites com credibilidade de informações, até que este esteja apto para realizar suas próprias pesquisas, uma vez que a internet possui uma infinidade de informações e nem todos os sites oferecem veracidade.

Essa condução também pode direcionar o aprendiz aos dicionários *online*, uma vez que representam uma importante ferramenta de pesquisa. São sites que geralmente têm acesso gratuito, encontram-se atualizados conforme as normas ortográficas, além de estarem disponíveis em forma de aplicativos para dispositivos móveis. Os dicionários *online* oferecem a tradução, classe gramatical, possibilidade de ouvir a pronúncia, sinônimos e a contextualização do termo consultado.

Assim, considerando o que foi exposto até aqui, pode-se dizer que as tecnologias de informação e comunicação – TICs, têm função bastante relevante no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, auxiliando o professor no conteúdo pedagógico, permitindo ao aluno uma aula dinâmica e que o coloque mais próximo do uso real da língua.

As ferramentas tecnológicas supracitadas são de fácil acesso a partir de qualquer dispositivo que permita o uso de internet. Além do mais, sua utilização é relativamente simples, permitindo ao aprendiz fazer suas pesquisas, rever os conteúdos e vídeos estudados, sanar dúvidas de escrita, pronúncia e significado de maneira eficaz e a qualquer momento.

Nesse sentido, o aprendiz dispõe de condições para pesquisar informações, não ficando limitado ao professor ou à sala de aula, pois tem a liberdade de avançar em seus estudos, buscando, assim, sua autonomia. Nas palavras de Leffa (2003, p. 40) “só é possível aprender uma língua estrangeira se o aluno for autônomo. Se não for assim, ele vai ficar apenas no que é dado na sala de aula, e isso não basta para adquirir o domínio de uma língua”

3.2. Plataforma Quizlet: uma ferramenta tecnológica como recurso metodológico nas aulas de espanhol.

O *Quizlet* consiste em uma plataforma *online* de estudos disponível na *web*. Pode ser acessada no computador ou em dispositivos móveis como *smartphones* e *tablets*, na forma de aplicativo disponibilizado tanto para sistema *Android* quanto para o *IOS*. O desenvolvimento desse *software*, de acordo com Zancanaro e Rozenfeld (2018), iniciou no ano de 2005 e partiu da necessidade de seu criador, o norte-americano Andrew

Sutherland, que na ocasião tinha apenas 15 anos de idade, em memorizar vocabulários em francês para participar de “*la quizlette*”¹ que acontecia semanalmente nas aulas.

Andrew se inspirou nas suas aulas de francês para desenvolver o *software*, que recebeu o nome de *Quizlet*, uma versão em inglês da expressão “*la quizlette*”. O sucesso pessoal de Andrew fez com que seus amigos passassem a utilizar o *software* proporcionando seu rápido crescimento. O seu lançamento oficial, conforme Zancanaro e Rozenfeld (2018), ocorreu em 2007 e nos últimos anos passou por adaptações e atualizações para aperfeiçoar seu desempenho. Mais de 10 anos se passaram e a plataforma conta com mais de 200 milhões de listas de estudos e uma equipe de mais de 60 funcionários (QUIZLET).

Segundo informações do site *Quizlet*, trata-se da maior comunidade educacional *online* de ensino e aprendizagem do mundo, com adesão de milhões de novos estudantes todos os meses em mais de 130 países. A plataforma tem como missão auxiliar estudantes e professores, de modo a contribuir com o ensino e aprendizagem de idiomas, bem como com todas as demais disciplinas e assuntos possíveis.

Em 2012, o *Quizlet* foi lançado como aplicativo para os sistemas *IOS* e *Android*; em 2017, ganhou sua versão em português e foi lançado no Brasil. Para utilizar o site ou o aplicativo, é necessário fazer uma inscrição gratuita. Com essa inscrição, há a possibilidade de se cadastrar como estudante e também como professor, além da opção de migrar para uma assinatura paga, que possui recursos adicionais e é livre de anúncios publicitários.

A plataforma também dispõe de listas de estudos, criadas pelos próprios usuários. Por já possuir um grande número de cadastros, há a possibilidade de acesso a conteúdos dos mais variados temas, em forma de textos, imagens e áudio.

Para o ensino e aprendizado de idiomas, a contribuição dos recursos do *Quizlet* é bastante expressiva, pois permite que o professor disponibilize conteúdos de estudos aos alunos, que, por sua vez, podem criar suas próprias listas. A plataforma de estudos oferece oito recursos que permitem ao aluno estudar os conteúdos de diferentes formas, entre os recursos disponíveis estão os modos Aprender, Cartões, Escrever, Soletrar, Avaliar, além de recursos em forma de jogos como Combinar, Gravidade e *Quizlet Live*.

A “modalidade professor” permite a oferta de conteúdos e a criação de turmas de estudos, contudo, o monitoramento dos alunos, bem como a

1 Jogo de perguntas e respostas.

criação de diagramas mais avançados só são permitidos a partir da conta paga. Apesar disso, os recursos disponíveis de forma gratuita são atrativos e funcionais, pois o professor pode disponibilizar listas de estudos aos seus alunos, assim como estimulá-los a desenvolver suas próprias listas.

Para formular as listas de estudos, é preciso ir na opção “criar” e cadastrar um título para facilitar na organização dos conteúdos. Para o uso nas aulas de língua espanhola, por exemplo, deve-se inserir no campo “termo” os conteúdos em espanhol e acrescentar, no campo “definição”, a tradução ou o significado de cada termo. Para ilustrar o conteúdo, é possível inserir uma imagem da galeria do próprio *Quizlet*, após, automaticamente o áudio é ajustado, bastando selecionar o idioma em estudo.

Alimentada a plataforma, as listas de conteúdos podem ser trabalhadas de diversas formas. Cada um dos modos de estudos permite selecionar o idioma da pergunta e o da resposta, assim como também o ajuste da velocidade do áudio – normal ou lento, bastando para isso clicar em “opções” para selecionar a forma de apresentação das questões.

O modo “aprender” exhibe diferentes formas de questões que devem ser definidas previamente em “opções”, podendo apresentar o termo ou a definição em forma de cartões, digitação da resposta ou múltipla escolha de alternativas. Todas as questões contam com recurso de imagem e áudio. Ao final da tarefa, se o aluno respondeu à alguma questão de forma errada, o mesmo exercício é repetido de modo a reforçar a aprendizagem. Por fim, o modo ainda oferece *feedback*, ajudando a identificar as dificuldades a serem superadas pelo aluno.

O modo “cartões” exhibe os conteúdos em forma de *flashcards* – de um lado há o termo e/ou do outro a definição. Os cartões não identificados pelo aluno podem ser marcados com uma estrela, a fim de que possa estudá-los novamente. O áudio que acompanha o exercício pode ser reproduzido quantas vezes forem necessárias, pois o intuito da atividade é promover a aprendizagem por meio da associação, repetição e memorização.

O modo “escrever” pode apresentar o termo ou a sua definição, exhibe a imagem cadastrada e solicita que o aluno digite a resposta. Caso não saiba a resposta, o aluno pode marcar a opção “não sei” e a alternativa correta é apresentada, assim, o termo entra na lista de revisão. Esse modo de estudo permite que o aluno pratique a escrita, ajudando-o a memorizar as palavras, aumentando o seu vocabulário na língua em estudo.

No modo “soletrar”, o aluno ouve o termo em espanhol, por exemplo, e pode digitar – também em espanhol – o que ouviu. Se a resposta digitada não estiver correta, o sistema mostra a alternativa certa, reproduzindo-a por meio de áudio e imagem. Após ouvir a alternativa correta, imediatamente o aluno tem nova oportunidade de digitar a resposta, porém, enquanto não houver êxito, não há como passar para o próximo termo. Esse modo permite, portanto, que o aluno pratique a compreensão auditiva juntamente com a escrita.

A plataforma também oferece o “modo avaliar”, que permite ao aluno medir seus conhecimentos. Nessa função, automaticamente é gerado um teste com questões de múltipla escolha baseadas na lista em uso. No *Quizlet*, também pode ser acessado o “modo combinar”, que consiste em um recurso de estudo em forma de jogo, pois os termos e definições são apresentados e precisam ser rapidamente combinados entre si.

Esse modo possui um temporizador, assim, obtém a melhor classificação o aluno que completar a tarefa em menos tempo. Há ainda o “modo gravidade”, também um jogo, no qual o termo ou definição deve ser escrito antes que o asteroide que contém o termo/definição correspondente atinja o planeta. Se a resposta não for dada a tempo, o jogo interrompe, e é exibida a resposta. Quando isso ocorre é necessário digitá-la para prosseguir.

Por fim, no “modo *live*” – que é um jogo colaborativo para a sala de aula –, o professor escolhe a lista de estudos e compartilha com os alunos um código de ingresso na classe, os alunos são separados em equipes. Nesse modo os alunos trabalham juntos para encontrar as respostas, e o que conta não é o tempo, mas o número de acertos, a equipe que der uma resposta incorreta, precisa recomeçar do zero.

Para identificar as ferramentas tecnológicas que os alunos utilizam fora da sala de aula e como esses recursos contribuem para a autonomia no processo de aprendizagem, Pontes (2017) pesquisou o uso do *Quizlet* com alunos de língua inglesa. O propósito do autor era utilizar a plataforma para trabalhar revisão de vocabulários. O autor usou o aplicativo em sala de aula e o resultado de sua pesquisa demonstrou que os alunos gostaram das atividades e fizeram uso do aplicativo também fora da sala de aula. Os benefícios apontados pelos alunos foram a facilidade de acesso de qualquer lugar, a possibilidade de criação de conteúdo próprio e as novas estratégias de aprendizagem.

Com o objetivo de desenvolver a aprendizagem de espanhol como língua estrangeira em níveis iniciais, Montes (et al, 2017) utilizaram a

ferramenta *Quizlet* em sala de aula para repassar conhecimentos adquiridos sobre unidades fraseológicas. A escolha do aplicativo ocorreu em virtude dos recursos audiovisuais, a viabilidade de uso fora da sala de aula, e o desenvolvimento da compreensão escrita e oral. Os autores perceberam uma significativa evolução da capacidade linguística e verbal dos alunos.

Vê-se, portanto, pelo que foi explicado até aqui, que os recursos disponibilizados pelo *Quizlet* propiciam um envolvimento do aluno com o conteúdo e podem gerar resultados positivos no processo de aprendizagem de línguas. Trata-se de uma ferramenta tecnológica que pode ser utilizada como recurso metodológico nas aulas de língua Espanhola, entretanto, deve-se ressaltar que será o professor o principal mediador dessa atividade, uma vez que caberá a esse profissional incentivar o uso do aplicativo, bem como disponibilizar as listas de conteúdos para prática das tarefas.

Dependendo do planejamento da aula, os conteúdos dispostos no *Quizlet* podem conter vocabulários, verbos, fragmentos de textos e de músicas etc. Assim, por ser um aplicativo de fácil acesso, permite ao aprendiz que essas atividades continuem sendo trabalhadas fora da sala de aula, estimulando a aprendizagem e a autonomia do aluno, ao mesmo tempo em que o conduz a praticar e interagir com o conteúdo proposto em aula.

4. RESULTADOS

O uso das TICs nas aulas de espanhol apresentou um resultado significativo, pois observou-se que a utilização dos vídeos do *Youtube*, por se tratar de um recurso audiovisual, contribuiu para que os alunos conhecessem aspectos culturais e linguísticos de diversos países de fala hispânica.

Os textos com recursos *hipertexto/hiperlink* proporcionaram aos alunos a possibilidade de pesquisa, além disso, constatou-se um envolvimento com o conteúdo e uma interação entre os alunos, pois como a turma era bem diversificada, os alunos mais novos apoiaram os alunos mais experientes com o uso dos recursos tecnológicos, ajudando-os no acesso e navegação dos sites.

O acesso aos dicionários *online* permitiu além da identificação dos vocabulários, o conhecimento da pronuncia e contextualização dos itens lexicais.

O alvo principal da análise eram as contribuições do aplicativo *Quizlet* como recurso metodológico nas aulas de espanhol. Para isso, foram disponibilizadas a cada aula listas de vocabulários e expressões. A ferramenta foi utilizada em aula com o propósito de auxiliar na aquisição e revisão de vocabulários e expressões, do mesmo modo que Pontes (2017) e Montes (2017) os resultados obtidos foram satisfatórios.

Nas aulas de língua espanhola, a utilização do *Quizlet* permitiu aos alunos revisarem os conteúdos estudados nas aulas, contribuiu para a prática da escrita e da compreensão auditiva por meio dos diversos recursos que o aplicativo oferece, incluindo o *feedback* instantâneo. Para a prática da oralidade os alunos foram motivados a repetir as expressões que ouviam por meio do recurso de áudio do aplicativo. Os alunos receberam orientação para inserir seus próprios conteúdos na plataforma, bem como compartilhá-los com os colegas, e a fazerem revisões dos conteúdos, inclusive fora da sala de aula, para dessa forma estimular a autonomia. Essas atitudes autônomas são indispensáveis para a aquisição de uma língua estrangeira, segundo Leffa (2003).

Ao final do projeto os alunos responderam a um questionário sobre os recursos tecnológicos utilizados e a relevância da utilização do aplicativo *Quizlet*. Dos seis alunos que responderam às perguntas, cinco consideraram a utilização de material digital interessante pela facilidade de acesso, inclusive fora da sala de aula, e apenas um aluno ainda preferia o material impresso. Entre os recursos utilizados todos concordaram que o *hiperlink/ hipertexto* e o aplicativo *Quizlet* foram os mais pertinentes para a aprendizagem.

Com relação especificamente ao aplicativo *Quizlet*, todos os alunos o consideraram de fácil utilização, sendo que o recurso de áudio foi apontado como essencial para o aprendizado da pronúncia, bem como a associação com imagens e a possibilidade de testar os conhecimentos adquiridos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou refletir sobre a necessidade do uso das ferramentas tecnológicas como recurso metodológico para dar suporte ao ensino-aprendizagem da língua estrangeira, buscando analisar os benefícios da tecnologia para tornar a aula mais dinâmica e favorecer o desenvolvimento da autonomia do aluno. Nesse sentido, buscou-se, ainda,

compreender de que maneira o uso da plataforma *Quizlet* contribui no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

A ferramenta tecnológica *Quizlet* foi utilizada nas aulas de espanhol que faziam parte das práticas pedagógicas do Estágio Supervisionado do Curso de Letras-Espanhol, da Universidade Federal de Pelotas. Segundo Pontes (2017), a tecnologia pode contribuir com o ensino-aprendizagem, porém, para que isso ocorra é necessário usá-la de maneira adequada.

Na prática docente a que se refere este estudo, a plataforma *Quizlet* foi utilizada com o intuito de promover a aquisição da língua espanhola e revisar vocabulários e expressões desse idioma. Para tanto, levou-se em conta sua facilidade de acesso de qualquer lugar e momento, e a diversidade de recursos disponíveis na plataforma, que propiciam um envolvimento e interação com o conteúdo de uma maneira ativa.

Nessa experiência, aliada a pesquisa aqui desenvolvida, constatou-se a eficácia da ferramenta tecnológica para a aquisição de novos vocabulários e expressões, pois os recursos do aplicativo contribuem para a fixação dos mesmos, de diferentes formas, fazendo com que o aprendiz pratique habilidades que envolvam audição, leitura e escrita.

O uso da plataforma *Quizlet* como recurso metodológico nas aulas de espanhol também pode contribuir para um maior contato com os conteúdos estudados, pois estes ficam disponíveis para revisão a qualquer momento, motivando assim a autonomia do aprendiz que também pode inserir novos conteúdos na medida que julgar necessário.

Assim, entende-se que o objetivo geral desta pesquisa foi atendido, uma vez que por este estudo pôde-se compreender de que maneira a plataforma *Quizlet* contribuiu com o ensino-aprendizagem da língua espanhola, nas práticas pedagógicas do Estágio Supervisionado do curso de Letras-Espanhol, e também como auxiliou no desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Diante ao exposto neste trabalho, conclui-se que o *Quizlet* contribuiu significativamente nas aulas de espanhol. Levando em conta as quatro habilidades necessárias para a aquisição de uma língua estrangeira, o recurso tecnológico *Quizlet* traz benefícios nas habilidades de leitura, escrita e capacidade auditiva. Entretanto, para a prática da oralidade o aplicativo não apresenta um recurso específico em relação a outros aplicativos disponíveis no mercado para auxiliar no ensino de línguas. Espera-se que em um futuro próximo o aplicativo possa ser atualizado com novos recursos para contribuir ainda mais com o ensino-aprendizagem de línguas.

Assim, ao encerrar as reflexões promovidas neste artigo, entende-se que também foi respondida à questão que norteou esta pesquisa, pois evidenciou-se neste estudo de que forma a plataforma e aplicativo *Quizlet* pode contribuir como recurso metodológico nas aulas de espanhol, no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - (BNCC). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricularbncc>> Acesso em: 13 jun.

LEFFA, V. J. **A aprendizagem de línguas mediada por computador**. In: Wilson J. Leffa. (Org.). Pesquisa em linguística Aplicada: temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006, p. 11-36.

LEFFA, V. J. **Quando menos é mais: a autonomia na aprendizagem de línguas**. In: Christine Nicolaidis; Isabella Mozzillo; Lia Pachalski; Maristela Machado; Vera Fernandes. (Org.). O desenvolvimento da autonomia no ambiente de aprendizagem de línguas estrangeiras. Pelotas: UFPEL, 2003, v., p. 33-49.

LEFFA, Wilson J.; VETROMILLE-CASTRO, Rafael. **Texto, Hipertexto e Interatividade**. 2008. Revista de Estudos da Linguagem, 2008. Disponível em:

<<http://www.leffa.pro.br/textos/trabal.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

MONTES, Andrea García. et al. **Aplicación de las unidades fraseológicas a la enseñanza de E/LE**. 2017. 9 f. Universitat de València, 2017. Disponível em: <<https://ojs.uv.es/index.php/foroele/article/view/10823>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. 2008. 16 f. Universidade Federal de Minas

Gerais, Minas Gerais, 2008. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/publicacoes.html>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - (PCN). Disponível em: <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf> Acesso em: 13 jun.2018.

PONTES, Marco Aurélio Costa. **O uso de Tecnologias Digitais como Suporte no Desenvolvimento da Autonomia em um Contexto de Ensino e Aprendizagem de Língua**

Inglês. 2017. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21232>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

Quizlet. Disponível em: <<https://quizlet.com/pt-br/mission>> Acesso em 18 jun. 2018.

SOARES, Arthur José Tavares. **Ensino de Espanhol como Segunda Língua e Língua Estrangeira em Contextos Virtuais de Aprendizagem.** 2017. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Especialização em Educação e Tecnologias Digitais, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10451/29930>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

YOUTUBE. Disponível em: <<https://www.youtube.com/intl/pt-BR/yt/about/experiences/>> Acesso em: 13 jun.2018.

ZANCANARO, Juliana Giseli da Silva; ROZENFELD, Cibele Cecílio de Faria. **Uso assíncrono do aplicativo Quizlet como apoio a aprendizagem de inglês para estudantes do ensino médio.** 2018. 15 f. CIET: EnPED, Educação e Tecnologia Inovação em Cenários de Transição. Disponível em: <<http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/634>>. Acesso em: 18 jun. 2018.